

293 – P

**PREVALÊNCIA DE HTLV-III EM DOADORES DO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO, SALVADOR, BAHIA.** Edson D. Moreira Jr<sup>1,2</sup>, Lorene B. S. Lima<sup>1</sup>, Marília S. Lima<sup>1</sup>, Antônio C. M. de Carvalho<sup>1</sup>, Tatiana G. Portugal<sup>1</sup>, Aline L. Guerra<sup>1</sup>. 1 Núcleo de Apoio à Pesquisa e Banco de Sangue - Hospital Santo Antônio - Associação Obras Sociais Irmã Dulce e 2 Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - FIOCRUZ/BA.

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO:** O HTLV-III é um agente infeccioso passível de transmissão por transfusão de sangue cuja fisiopatogenia ainda é pouco conhecida. A maioria dos indivíduos infectados pelo HTLV-III é assintomática, porém existe um risco de 1 a 5% de desenvolver patologias de alta morbidade (paraparesia espástica tropical e leucemia de célula T) em idade economicamente ativa. A região de Salvador, BA, tem alta prevalência da infecção pelo HTLV-III. Este trabalho tem por objetivo descrever a prevalência do HTLV-III por gênero e idade nos candidatos à doação no Banco de Sangue do Hospital Santo Antônio, Salvador, Bahia.

**CASUÍSTICA E MÉTODOS:** Foram revisados os resultados da sorologia de todos os doadores no período de 1/7/1997 a 30/06/1999. Os exames foram realizados no Hemocentro do Estado da Bahia, utilizando o método de imunoenensaio enzimático para detecção de anticorpos anti-HTLV-III. A prevalência da infecção foi calculada segundo gênero e idade. Em seguida a frequência foi comparada através da Razão de Prevalência (RP) e a significância estatística determinada com Intervalo de Confiança de 95% e o valor de  $p$  pelo teste do  $\chi^2$ .

**RESULTADOS:** Foram analisados 12.790 doadores (80,6% homens e 19,4% mulheres). A soroprevalência aumentou com a idade ( $p=0,03$ ). Em relação ao gênero, a infecção por HTLV-III foi significativamente mais frequente no sexo feminino (1,7%) do que no masculino (0,9%) (RP=1,93; I.C. 95%: 1,35-2,75 e  $p=10^{-3}$ ). Houve maior prevalência de mulheres portadoras em todas as faixas etárias, porém a diferença só atingiu significância estatística dos 38 aos 47 anos de idade. (vide tabela abaixo):

Tabela 1: Prevalência de infecção pelo HTLV-III por gênero e idade, Salvador, BA, 1997-1999

Faixa Etária	% portadores	RP (I.C.95%)	$\chi^2$	$p$	
18-27a	Mulheres (n=817)	1,0	1,72	1,72	0,19
	Homens (n=3514)	0,6	0,76-3,9		
28-37a	Mulheres (n=898)	1,2	1,62	1,88	0,17
	Homens (n=3964)	0,8	0,81-3,22		
38-47a	Mulheres (n=589)	1,7	2,15	3,8	0,05
	Homens (n=2150)	0,8	0,99-4,66		
>48a	Mulheres (n=183)	2,7	2,83	3,36	0,07
	Homens (n=625)	1,0	0,91-8,8		

**CONCLUSÕES:** Nossos resultados demonstram uma alta prevalência da infecção pelo HTLV-III entre doadores de sangue assintomáticos em Salvador, BA. Considerando que doadores de sangue

são mais representativos da população geral do que pacientes, estes dados confirmam a endemicidade do HTLV-III nesta cidade. A maior prevalência encontrada no sexo feminino, comparada ao masculino, pode explicar parcialmente a maior incidência de Paraparesia Espástica Tropical entre as mulheres. Todavia, são necessários estudos epidemiológicos adicionais sobre os fatores de risco da transmissão para esclarecer esta diferença entre os gêneros.